

Atividades recreativas e idosos institucionalizados Um paralelo entre a teoria e a prática de um Centro Dia da cidade de Curitiba - PR

Maitê Naiara de Oliveira
Jackeline Ferreira do Amaral

Resumo

Com o crescimento da população idosa o processo de envelhecimento caracteriza-se uma etapa natural da vida. Assim como na infância, a velhice exige do ambiente familiar uma atenção especial em função de suas alterações físicas e psicológicas. Atualmente, grande parte dos estados brasileiros possui instituições chamadas de “Centros Dia”, as quais têm por finalidade oferecer cuidado profissional na área da saúde, além de proporcionar atividades de recreação aos idosos que frequentam tais espaços. Sabe-se que o tempo de lazer e o exercício da dimensão lúdica contribuem para a manutenção do equilíbrio biopsicossocial do idoso; oportunizando a experiências e trocas que promovem o bem-estar, além de um envelhecimento ativo e saudável. Desse modo, o presente estudo foi realizado em um Centro Dia, localizado na região de Curitiba-PR. Assim, por meio de um protocolo de observações foram coletadas, durante o mês de Julho de 2016, informações acerca de três categorias específicas do referido Centro Dia e de seus idosos frequentadores: *infraestrutura, programação e atividades*. Ou seja, tal instrumento de pesquisa visou contemplar os locais; bem como as atividades de recreação (planejadas ou não) e as práticas adotadas pelos idosos em seu tempo de livre. É oportuno informar que há dados referentes a este estudo que ainda estão sendo analisados (discussão e conclusão) para que seus resultados possam ser publicados.

Palavras Chaves: Envelhecimento, Centro Dia, Recreação, Lazer.